



REUNIÃO ENTRE COMANDO E FENABAN
AMANHÃ, EM SÃO PAULO



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7874 | Salvador, terça-feira, 10.03.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

**Banco pode
ser proibido
de explorar**

Página 2

O que está ruim ainda pode piorar

No Brasil de Bolsonaro, nada é tão ruim que não possa piorar. A MP 905, que deve ser votada hoje na comissão mista do Congresso, aprofunda os retrocessos da nova lei trabalhista. A medida, entre outros prejuízos, acaba com o acidente de trajeto. Página 3



**Prêmio Alice Bottas
reúne mulheres de fibra**

Página 4



Senado quer proibir banco de explorar

Projeto pode vetar tarifa por serviço não usado

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

HOJE, a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado pode votar um projeto de lei que visa proibir bancos e financeiras de cobrarem dos clientes tarifas apenas pela oferta de um serviço.

De acordo com o texto, o banco só vai poder fazer a cobrança se, de fato, o serviço for utilizado. Caso seja aprovado na Comissão, o projeto de lei complementar nº 2 de 2020 segue para o plenário do Senado e depois para a Câmara Federal.

Se aprovada pelos senadores e deputados, a proposta vai proibir os bancos de efetuarem a cobrança dos clientes de uma tarifa para o uso do cheque especial. A partir de junho, as instituições podem cobrar dos correntistas antigos uma tarifa caso tenham o limite maior do que R\$ 500,00.

A taxa vai variar até 0,25% sobre o que passar dos R\$ 500,00 e poderá ser cobrada mesmo de quem não entrar no cheque especial. Um abuso.



Tarifas bancárias pesam no bolso do consumidor

O banco só vai poder fazer a cobrança se, de fato, o serviço for utilizado

BNB lucra R\$ 1,7 bilhão, alta de 135,6%

O **BNB** obteve lucro líquido de R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 135,6% na comparação com 2018. O resultado, o melhor da história da instituição, comprova que o

banco é eficiente e essencial para o desenvolvimento da região Nordeste, ao contrário do que o governo Bolsonaro tenta fazer a sociedade acreditar.

De acordo com o Dieese, o bom desempenho se deve, sobretudo, a elevação da margem financeira de operações de crédito da carteira própria, a alta de R\$ 234,8 milhões nas receitas de financiamento de longo prazo com recursos do FNE e ao crescimento das receitas de prestação de serviços.

Embora tenha apresentado números positivos em 2019, a política de gestão do BNB segue a linha dos demais públicos: de desmonte. Em 2019, foram fechados 203 postos de trabalho, comprometendo o bom atendimento ao cliente. O número de agências, no entanto, continua o mesmo, 292.



TEMAS & DEBATES

Adolescente e a medida socioeducativa

Álvaro Gomes*

A Defensoria Pública da Bahia lançou no último dia 4 um relatório sobre o perfil dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa em Salvador. São várias pesquisas que a instituição faz e coloca à disposição da sociedade um importante instrumento de diálogo social, com objetivo de encontrar soluções para os graves problemas da população.

Na pesquisa quantitativa e qualitativa, realizada nas Comunidades de Atendimento Socioeducativo (CASES) masculina e feminina de Salvador, podemos constatar de forma resumida os seguintes dados: foram pesquisados 187 adolescentes (159 homens e 28 mulheres). Um dado que chama atenção é a ausência paterna na composição familiar. Apenas 41 jovens têm convivência com o pai.

Em 71 casos, a ausência do pai é total. São situações onde o pai é falecido, no registro não consta o nome paterno e aqueles pais que os adolescentes não têm nenhum contato ainda que estejam vivos. Isso por si só já se constitui em um problema para os jovens.

Outras informações importantes estão relacionadas ao trabalho e ao estudo, 58,9% exerciam atividade profissional em condições precárias quando foram apreendidos e 70,8% não estavam matriculados nas escolas. Isso mostra a falta de oportunidade para esses jovens. Com relação a saúde mental, 9 jovens já tinham sido diagnosticados com transtorno/doença mental e 3 tiveram o diagnóstico durante a internação.

A maior parte (96,6%) é negra e a maioria morava no interior (55,1%). Parte considerável esteve ou estava em situação de rua, 15,7%. O ambiente onde esses jovens viviam e os fatos que presenciaram podem ter contribuído para o cometimento de delitos.

Vejam algumas declarações coletadas na pesquisa: "Meu pai foi apagado. Morreu quando eu tinha 5 anos". "Assassinaram meu pai. Eu era bebê. Foi a polícia". "Parei de estudar pra trabalhar. Isso com 15 anos, na oficina, com pintura. Trabalhava lá o dia inteiro". "Lá agora tão matando basta você estar com mochila nas costas. A polícia mata. Pode ser o dia que for. Se eu for botar numa parede o tanto de amigo que já perdi, eu risco ela de cima a baixo". "Já vi vários lençol branco".

"Os dados revelam que existem problemas muito complexos e que são as verdadeiras causas. É o momento de toda a sociedade começar a enfrentar esses problemas a partir das causas", assim resumiu o defensor público geral, Rafson Saraiva Ximenes, no dia da apresentação da pesquisa.

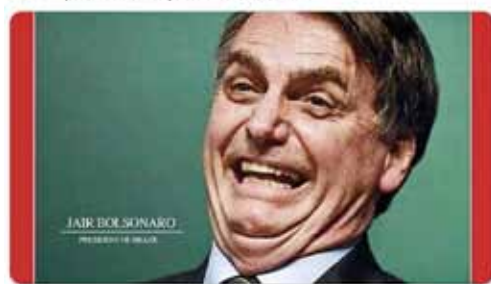
*Álvaro Gomes é Diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



TÁ NA REDE

Conversa Afiliada @ConversaAfiliada - 6 de mar
Numa democracia liberal até um idiota pode ser presidente da república - Emir Sader



19 76 348

Rubem Novaes faz comentário sobre o PIB

DEPOIS da piada de Bolsonaro com o aumento pífio de apenas 1,1% do PIB (Produto Interno Bruto), foi a vez do presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, fazer comentário desnecessário. Afirmou: “O que está reduzindo é a parte ruim do PIB”, se referindo à queda nos gastos do governo.

A opinião segue a mesma linha ideológica do ministro da Economia. Paulo Guedes acredita que “se desligar a turbina do setor público, o avião voa mais alto só com a do setor privado”. A declaração de Novaes demonstra o pouco conhecimento sobre a composição do PIB Brasileiro.

Segundo o Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), não é correto afirmar que existe “parte ruim” do PIB. Piorou a informação divulgada pela Secretaria de Política Econômica sobre o crescimento do ‘PIB privado’, termo não reconhecido e usado em outros lugares, compensando a queda do ‘PIB público’.

MP 905 acaba com o acidente de trajeto

Medida aprofunda prejuízos da nova legislação trabalhista

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

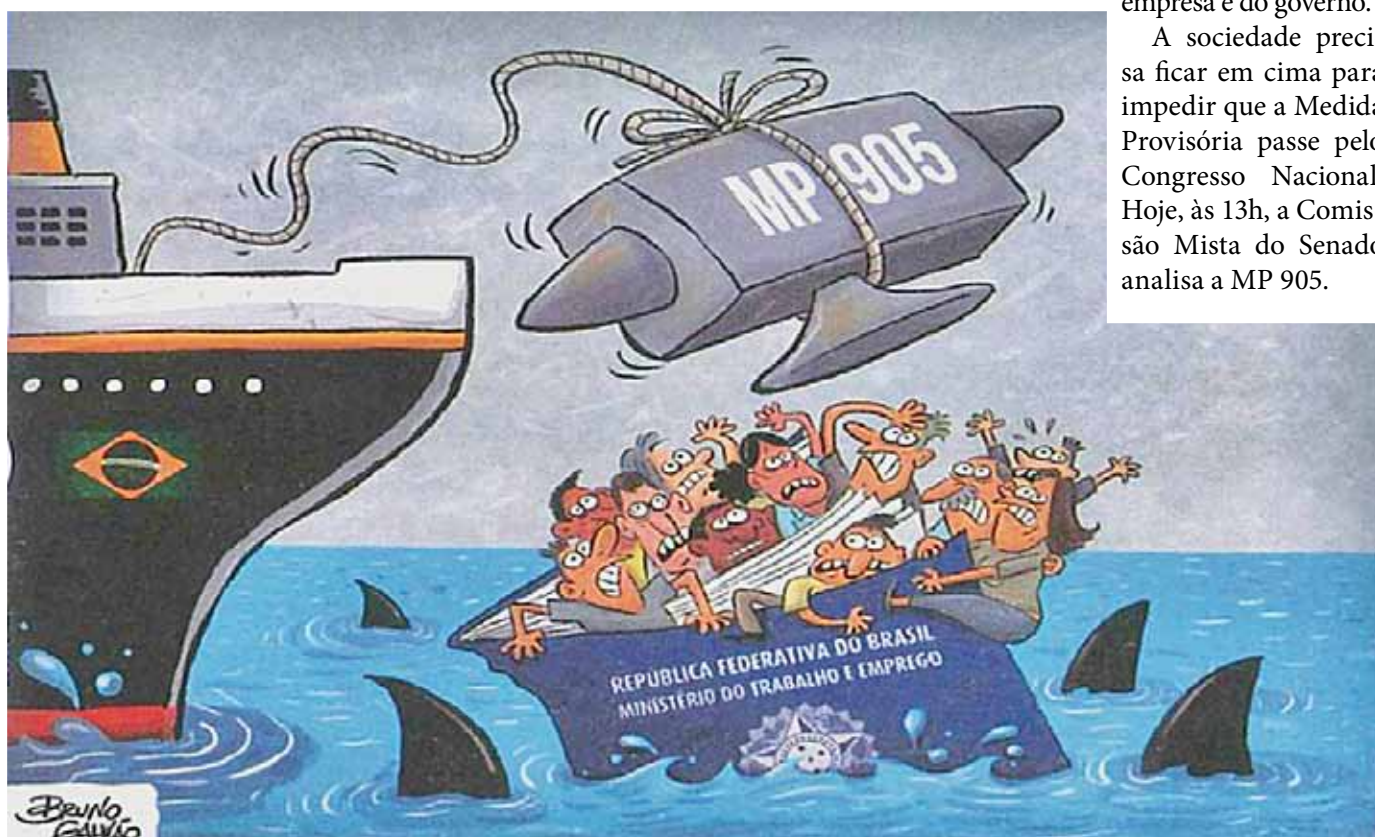
O PRESIDENTE Bolsonaro não mede esforços para prejudicar o trabalhador. O brasileiro teria de escolher entre emprego e direitos. Com a Medida Provisória 905, o acidente de percurso deixa de ser conside-

rado acidente de trabalho.

Os dados mostram os possíveis impactos. Somente em São Paulo, 29,54% das CATs (Comunicação por Acidente de Trabalho) emitidas pelos bancos nos últimos 10 anos foram decorrentes de acidentes de trajeto.

No setor, foram comunicados 9.883 acidentes de trabalho em 10 anos. Destes, 2.919 foram no deslocamento entre a casa e o trabalho. Com as mudanças impostas por Bolsonaro, que beneficiam apenas o grande capital, o trabalhador deixa de contar com o apoio da empresa e do governo.

A sociedade precisa ficar em cima para impedir que a Medida Provisória passe pelo Congresso Nacional. Hoje, às 13h, a Comissão Mista do Senado analisa a MP 905.



Funcionária do Itaú é reintegrada. Vitória



Sindicato dos Bancários age e garante a reintegração da bancária do Itaú

EM MAIS uma vitória da luta em defesa da categoria, o Sindicato dos Bancários da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe conquistaram a reintegração de uma funcionária do Itaú. De forma arbitrária, Andreia Araújo foi desligada. O banco alegou baixa performance da empregada, que foi reintegrada à agência de Itapua, em Salvador.

A categoria tem sofrido com doenças em decorrência da pressão para bater metas, cobrança agressiva, assédio mo-

ral e pânico de demissão. Entre 2009 e 2017, o aumento no número de trabalhadores afastados por transtornos mentais no setor foi de 61,5%.

A bancária fez questão de agradecer ao Sindicato, em especial a equipe do Departamento de Saúde, pelo acolhimento no momento que mais precisou. “Sindicalize-se para que a entidade possa lutar em defesa de seus direitos e por melhorias para a categoria”, ressaltou Andreia Araújo.

A força das mulheres no prêmio

Evento acontece quinta-feira, às 18h, no MAB. Participe

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

HOMENAGEAR mulheres que se destacam com garra em diversas áreas e mostrar o trabalho desempenhado por elas. Com estes objetivos, o Sindicato dos Bancários da Bahia promove, na quinta-feira, a 6ª edição do Prêmio Alice Bottas, no MAB (Museu de Arte da Bahia), no Corredor da Vitória. O prêmio presta homenagem à Alice Bottas, primeira mulher

que integrou, em 1934, a diretoria do Sindicato. Por isto que, como sempre, as oito homenageadas deste ano são nomes de peso na luta por igualdade de gênero e pelo empoderamento feminino.

Na categoria Esporte, o troféu vai para Formiga (Miraildes Maciel Mota), na Comunicação, Malu Fontes e nos Projetos Sociais, Gabriela Mel. Completam a lista Sandra Freitas (Bancária), Ana Patrícia



cia Leão (Justiça), Banda Didá (Cultura), além de Ana Fausta (Segurança) e Marilda Gonçalves (Ciência).

Realizado em comemoração

ao Dia Internacional da Mulher, transcorrido no dia 8 de março, o Prêmio Alice Bottas é uma iniciativa do Departamento de Gênero do Sindicato.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NO CONSENSO Na polêmica se as esquerdas devem ou não formar frente ampla com o centro e a direita liberal, a fim de derrotar o neofascismo, não se pode perder de vista que a democracia burguesa, representativa, nada mais é do que a conciliação de interesses e opiniões divergentes. Hoje, o importante é alterar a correlação de forças em favor dos trabalhadores, do povo.

É COERENTE “Se você não forma frente ampla do lado de cá, eles formam do lado de lá. Quando eu falo de frente ampla não é, necessariamente, aliança eleitoral. Eu penso na preservação do Estado democrático de direito”. Do governador do Maranhão, Flávio Dino, que segue trabalhando por uma resistência democrática ampliada para derrotar o neofascismo bolsonarista.

NEM TANTO Pré-candidato à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos (PSOL) diz que “aliança só com o povo”. Em tese tem razão, é preciso apostar mais nas ruas, na mobilização popular. No entanto, não se pode desprezar o lado institucional da luta contra o neofascismo, que requer negociação e acordo. A reconquista da democracia precisa do apoio da maioria da sociedade.

SE PARTINDO A mídia divulga que o presidente estaria sofrendo pressão de ministros para cancelar a manifestação de domingo, por causa do PIB anão e do coronavírus. Quer dizer, divisão no governo. Aí já é o mercado, temendo prejuízos com a radicalização dos conflitos políticos. Sinal também de que o ato deve fracassar. Péssimo para o projeto de poder de Bolsonaro.

LIBEROU GERAL É incrível, apesar de a Amazônia ter ardido em fogo durante semanas, do crescimento considerável do desmatamento em diferentes biomas, o Ibama teve uma queda de 34% nas multas por infração ambiental, ano passado. Os crimes contra o meio ambiente dispararam no governo Bolsonaro, sem falar nas invasões de terras indígenas e quilombolas. Liberou geral.

Protestos por todo o mundo

O 8 DE MARÇO – Dia Internacional da Mulher – foi marcado por protestos no mundo inteiro. No Brasil, diversas cidades fizeram atos, inclusive Salvador. Coletivos feministas e movimentos sindicais que formam o Grupo 8M Salvador se juntaram, promovendo pela quarta vez, uma grande marcha, mostrando que lugar de mulher é onde ela quiser.

Na pauta, a defesa da democracia e da igualdade, além de temas como a violência contra a mulher, preconceitos, desigual-

dade de gênero e contra os retrocessos impostos pelo governo Bolsonaro.

Mesmo com nuvens pesadas e a chuva, as manifestantes chegaram cedo, inclusive as bancárias. Às 10h30 saíram em direção ao Farol da Barra.



Mulheres de todo o mundo foram às ruas gritar por liberdade e respeito